PROGRAMA DE GOVERNO PARA JOANÈSIA

Coligação: “POR UMA JOANÉSIA MAIS HUMANA”
Partidos: PT – DEM - MDB

APRESENTAÇÃO

A presente proposta de plano de governo, como construção coletiva, se deu pela participação das lideranças, que por intermédio de suas lideranças e de um grupo de trabalho debateram amplamente a realidade e necessidades do município de Joanésia, valendo-se da experiência administrativa acumulada e da vivência da população, ela própria, portanto, autora e alvo das políticas públicas.

No plano regional, juntamente com as representações estadual e federal foi construída uma sólida ponte entre os recursos do Estado de Minas Gerais e Governo Federal o nosso município, permitindo muitos avanços já verificados, e que nos torna creditados para cuidarmos de nossa cidade no próximo mandato, manterem ligados estes caminhos construídos e buscarmos avanços para a implementação das propostas aqui apresentadas.

É importante sabermos que à frente da administração municipal contaremos com a participação popular, a eficiência administrativa e a transparência no trato com a coisa pública, sendo em torno destes princípios que construímos este conjunto de propostas.

Da mesma forma, são conhecidas as consequências da descontinuidade dos governos municipais consolidados na participação popular e na melhor aplicação dos recursos públicos, com notável queda da autoestima da população e perda na qualidade de vida de todos, motivo pelo qual acreditamos neste conjunto de proposta para que possamos : FAZER DE JOANÉSIA UMA CIDADE MAIS HUMANA” em nossa Gestão, pelos próximos quatro anos.

CARTA DO CANDIDATO À PREFEITURA

Quando recebemos e aceitamos o desafio apresentado reconhecemos a existência das muitas dificuldades que seriam enfrentadas, principalmente por conhecermos a cidade, sua população, seus problemas crescentes e sua limitação de receitas.

As experiências acumuladas na Administração Pública que prontamente anuíram à ideia de nossa candidatura, foram determinantes para que assumíssemos a empreitada proposta, com a certeza de que, JUNTOS, poderíamos contribuir para a construção de uma cidade e de uma sociedade mais justa e solidária.

Após muitos debates em torno da construção de nossa candidatura, realizados com a participação permanente do partido aliado, fomos, aos poucos, consolidando convicções e renovando outros tantos pontos de vistas sobre o que é melhor para nosso município, a partir da contribuição da população, apontando as principais necessidades, com base na vivência real, e indicando as soluções possíveis, dentro da realidade do desenvolvimento de JOANÉSIA, respeitando seus limites, contudo, tendo a boa gestão pública como base e o ser humano como meta principal, ousando em criatividade e seriedade administrativa, para viabilizarmos as parcerias necessárias nos três níveis de governo, conseguimos chegar à presente proposta de plano de governo como construção coletiva e fundada nos reais anseios da população JOANESENSE.

Portanto, temos a grata satisfação de apresentarmos a TODOS a presente proposta de Plano de Governo, que acreditamos refletir os anseios da população de JOANÈSIA, posto construído de forma coletiva, e por termos a certeza de que eleitos, poderemos executá-lo de maneira efetiva, realizando as ações de curto e médio prazo, bem como preparando a Administração Municipal e o próprio município de JOANÉSIA para o futuro e para a execução dos programas e projetos de longo prazo.

Assim, com a publicação desta proposta de plano de governo para o próximo mandato executivo de JOANÉSIA, renovamos nossos compromissos, com toda a população, que acredita na sua própria força para a construção de um futuro melhor para todos e na garantia de melhores dias para nosso povo.

JOANÉSIA, 25 de setembro de 2020

RITA DA D. HENI

INTRODUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO

Pela sua localização estratégica, JOANÉSIA tem a virtude de poder colher os frutos do desenvolvimento regional, mas, ao mesmo tempo, sofreu nas última década um grande êxodo rural, influenciado pela falta de perspectiva de emprego renda e qualidade de vida em nosso município, de tal maneira que este êxodo desordenado, traz ao administrador público uma série de desafios para manter os atuais moradores e familiares com prazer de estar e viver em Joanésia, assim como para projetar o município para o futuro, o que demanda grande dose de criatividade competência e otimização dos gastos público.

Além das demandas prementes da população por melhoria das condições das vias públicas da cidade e das diversas comunidades rurais, na qualidade da educação, saúde e lazer, saneamento básico, esgoto e tratamento de esgoto, destinação correta do lixo, regulação fundiária (registro de imóveis) apresentam-se como demandas urgentes a geração de trabalho emprego e renda, juntamente com a necessidade crescimento em áreas estratégicas como turismo e exploração racional dos muitos recursos naturais que favorecem JOANÉSIA.

No entanto, o município de JOANÉSIA, carece de significativos avanços em suas políticas públicas, principalmente no que diz respeito à atenção aos cidadãos que mais necessitam da atuação direta do poder público, evoluindo nos setores de inclusão social, por meio de programas executados em parceria com o Governo Federal e Governo Estadual, assim como no setor de infraestrutura, por meio de melhoria das vias e instalação de equipamentos públicos dos quais era e ainda é carente.

A elaboração e apresentação deste Programa de Governo, é na verdade uma resposta ousada em atendimento à demanda de toda a população, construído de forma democrática, com vistas a responder aos anseios da sociedade JOANÉSIA com ações criativas, através da gestão responsável e otimizada no alcance de uma sociedade mais equilibrada economicamente e socialmente justa, criando ambiente favorável a que todos possam desenvolver plenamente suas potencialidades e contribuir como um todo, em geração de modo-contínuo que produza uma curva de virtualidade que possa elevar a autoestima e orgulho de ser cidadão de JOANÉSIA.

O programa de governo ora apresentado é fruto do debate dos integrantes Coligação POR UMA JOANÉSIA MAIS HUMANA e com parte da sociedade de JOANÉSIA, que se materializará dentro de um processo participativo e democrático, reconhecendo e respeitando o conhecimento da população sobre a realidade cotidiana, de maneira decisiva na indicação dos melhores caminhos a seguir, indicando as prioridades nos diversos campos de atuação da Administração Municipal.

A construção do Plano de Governo apresentado, se deu sobre os seguintes eixos temáticos prioritários: **Participação Popular**, com implementação de processos descentralizados de

eleição de prioridades na execução orçamentária, com transparência na gestão pública e participação democrática e cidadã; **Desenvolvimento Econômico Sustentável**, centrado no aproveitamento das vocações naturais de JOANÉSIA, que são a atividade agrícola e agropecuária por meio de incentivo e incrementos necessários para o desenvolvimento deste setor e o Turismo, por meio do aproveitamento de seus recursos naturais, promovendo desenvolvimento econômico e social amplo e sustentável; **Educação**, tendo como prioridade a ampliação da permanência escolar, garantindo a todas as crianças, adolescentes e jovens na escola e a preparação da juventude para o mundo competitivo atual,. **Saúde**, objetivando readequar a estrutura física e de pessoal, aproximando os serviços da população; **Esporte e Lazer**, com a readequação de praças e foco em esportes ligados à natureza, **Descentralização da Administração**, por meio da criação de um Ponto Administrativo nas comunidades rurais, encurtando a distância entre os moradores e a Administração Pública, e ainda, **Cuidado com a Cidade**, ante a enorme demanda da população por maior zelo com o espaço público comum.

Assim, avançaremos pra valer, com a marca da transparência e na participação popular na gestão pública eficiente, voltado para o desenvolvimento econômico e social com sustentabilidade, tendo o ser humano como centro das atenções e o aproveitamento das potencialidades locais, e exploração do potencial turístico como motores do desenvolvimento, com respaldo das muitas políticas públicas disponibilizadas pelo Governo Federal e Estadual.

COMPOSIÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO
(Diagnóstico, Prioridades e Propostas)

EIXO I – PARTICIPAÇÃO POPULAR:

O que temos visto nas últimas administrações é uma administração pública centrada na visão exclusiva do Administrador e de sua equipe de governo, invariavelmente implica em perda de eficiência do gasto público, deixando de lado ações prioritárias para a população em detrimento de vaidades pessoais desfocadas da necessidade da população.

Desta forma reconhecemos que todo Cidadão tem o direito de conhecer a execução orçamentária, e, numa visão mais democrática de participar efetivamente da construção deste orçamento e fiscalizar sua aplicação, bem como as demais ações governamentais.

PROPOSTA 1 - IMPLANTAR ORÇAMENTO PARTICIPATIVO:

1.1. Criar e implementar um modelo de participação popular para a criação do orçamento, com a população indicando prioridades a serem executadas, aproveitando o conhecimento acumulado pela mesma e a proximidade maior com os problemas a serem equacionados pela Administração Popular.

1.2. Desenvolver um portal que garanta a transparência das Ações do Governo municipal e possibilite ampla participação popular – Portal da Transparência, além de conhecimento de todas as ações e gastos de governo.

PROPOSTA 2 - FORTALECER E AMPLIAR OS CONSELHOS COMUNITÁRIOS;

2.1. Desenvolver processos de formação continuada para conselheiro, conselheiras e lideranças comunitárias, objetivando acesso à informação sobre o funcionamento do poder público e das especificidades da administração municipal, permitindo assim uma participação cidadã qualificada.
2.2. Criar e implantar a casa dos conselhos.
2.3. Fortalecer os Conselhos para que possam gerenciar com qualidade os recursos cofinanciados do Governo Federal.
2.4. Criar e implantar os Conselhos Municipais não existentes.

EIXO II – EDUCAÇÃO:

A educação deve ser compreendida e tratada como ação de governo fundamental cooperativa entre os três níveis de poder, e executada com estreita colaboração da sociedade, sendo a mesma o grande instrumento de transformação social, indispensável para que o ser humano possa desenvolver integralmente suas potencialidades.

PROPOSTA 1: TODAS AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS NA ESCOLA.

1.1. Assegurar a matrícula e a permanência de todas as crianças, jovens de 4 a 17 anos na Escola e também para bebês e crianças até 03 anos (de famílias que optarem por esse atendimento).
1.2. Conforme o Art. 205. Da Constituição federal, a Educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

PROPOSTA 2 - VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

2.1. A **educação de qualidade** requer boas condições de trabalho. É preciso que o município tenha **um plano de carreira**, que estimule a formação continuada e incentive a permanência na profissão. O **Piso Salarial Nacional do Magistério** foi uma grande conquista e precisa ser cumprido integralmente. A **contratação** de professores, professoras, técnicos e técnicas deve ser feita **somente por concurso público**.

PROPOSTA 3 - SISTEMA DEMOCRÁTICO E PARTICIPATIVO

3.1. Não há qualidade sem participação democrática. É fundamental a participação da comunidade na construção do Plano Municipal de Educação do Município de Joanésia tendo como referência o Plano Nacional de Educação.

3.2. Participação da comunidade na construção do Projeto Político-Pedagógico da escola, com metas e organização do ensino local, aprendizagem, avaliação e suas ações coletivas, socializantes e culturais.

PROPOSTA 4 – AMPLIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

4.1. A educação integral possibilita aprendizagem e crescimento com **mais igualdade**. A educação integral a**mplia o universo cultural** dos estudantes, com acesso a práticas corporais, à literatura, às artes e às múltiplas formas de cultura. Precisamos avançar no **número de escolas** em tempo integral, transformando-as em espaços de pesquisa, **de criatividade, de produção de conhecimento, de cultura, do brincar e de lazer** para crianças, jovens e adolescentes.

PROPOSTA 5: INCLUSÃO DIGITAL

5.1. Todas as escolas devem estar integradas nas redes digitais. Cada vez mais será fundamental proporcionar **infraestrutura para acesso público à internet**, à aprendizagem e ao domínio de tecnologias digitais tanto pelos alunos quanto pelos professores.

Em tempos de Pandemia e Ensino Remoto é preciso garantir aos professores e professoras, estudantes internet e as ferramentas digitais para ampliar o ensino remoto.

PROPOSTA 6 – EDUCAÇÃO INFANTIL

6.1. A educação da criança pequena, desde seu nascimento, **é um direito assegurado constitucionalmente** e, por ser prioridade dos municípios, compete aos(as) vereadores(as) e prefeitos(as) **construírem os mecanismos necessários** para assegurar a expansão e melhoria da qualidade da oferta. A aplicação dos recursos do FUNDEB na Educação Infantil exigirá atenção e compromisso das Câmaras de Vereadores(as) e dos(as) prefeitos(as). As condições básicas de funcionamento das **instituições públicas e privadas**, devem ser asseguradas por meio de controle social exercido pelos conselhos municipais de educação.

PROPOSTA 7 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

7.1. É fundamental acabarmos com o analfabetismo **absoluto** e reduzirmos o analfabetismo **funcional**. O município precisa oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos nos ensinos fundamental e médio, na forma **integrada à educação profissional**. Esta ação deve ocorrer em **colaboração com as demais instituições públicas**, como estado e governo federal. A meta deve ser elevar a **escolaridade média da população** de 18 para 29 anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo.

PROPOSTA 8 - EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA EM TODAS AS ETAPAS

8.1. O ensino democrático deve estar alinhado à **Lei Brasileira de Inclusão**. Todas as pessoas com **necessidades especiais** têm direito à formação e socialização na sua idade adequada. Por isso, a escola deve se abrir e **acolher a todos**, sem distinção. Para que isto seja possível, é preciso constituir um **sistema de apoio aos docentes**, com monitorias e aquisição de tecnologias adequadas.

PROPOSTA 9 – CIENCIA, CULTURA E DIVERSIDADE

9.1. A escola, espaço de ciência e de cultura, deve ser um ambiente de **paz, reflexão, investigação científica e criação cultural**. Para garantir o desenvolvimento integral das pessoas é necessário haver liberdade plena de expressão, pluralidade de corpos e de ideias. Ao mesmo tempo que reconhece os valores da tradição, a escola deve acolher o novo, respeitando as diversidades. Somente pela experiência multicultural estaremos abertos(as) a **novos conhecimentos**.

PROPOSTA 10 – FINANCIAMENTO/INVESTIMENTO

10.1. A inclusão do Custo Aluno Qualidade inicial (CAQi) no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) deverá significar ampliação da qualidade da educação. Isso só será possível com políticas públicas eficazes e com adequada aplicação desses recursos.

PROPOSTA 11 – ARTICULAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR

11.1. Articulação de apoio mútuo entre os diferentes níveis de escolaridade. É preciso o município e as universidades **estabelecerem programas de visitas**, de formação inicial e continuada dos profissionais do ensino básico. É preciso o envolvimento do ensino básico nas pesquisas das instituições de ensino superior para a realização de estudos e **pesquisas conjuntas**.

PROPOSTA 12 - CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA LEITURA.

12.1.-Implantar e melhorar as bibliotecas públicas.

12.2. Ampliar o programa nacional Biblioteca da Escola do governo federal.

12.3. Implantar o programa Livro é Livre (livros disponibilizados em locais alternativos na cidade), incentivando e facilitando o acesso à leitura.

EIXO III – SAÚDE:

Juntamente com a educação, as políticas públicas de atendimento à saúde da população demandam especial atenção do Administrador Público Municipal. Em primeiro lugar, como gestor local do SUS, cabe ao município, criar as alternativas para a efetivação das políticas macro na área de saúde, assim como atenção especial para as particularidades locais,

objetivando pleno atendimento médico e fornecimento da medicação adequada aos limites do Sistema Único de Saúde.

A dificuldade principal enfrentada por JOANÉSIA está na ausência de uma unidade de pronto atendimento, bem como na dificuldade de acesso das comunidades mais distantes da administração, com preocupação especial para a população residente na zona rural como um todo.

A criatividade e o aproveitamento de recursos naturais, como a Fitoterapia, são caminhos possíveis na construção de uma rede de atendimento à saúde mais acessível a toda a população, a exemplo da criação da farmácia verde.

PROPOSTA 1 - IMPLANTAR UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARA AS COMUNIDADES QUE NÃO AS POSSUEM.

1.1. Equipar as Unidades de Saúde nas comunidades

1.2. Reformar e ampliar as Unidades Básicas de Saúde existentes, adequando-as às normas sanitárias.

1.3. Contratar de Serviços Especializados, ampliando a oferta de serviços. (Exames, Consultas e Cirurgias)

1.4. Ampliar oferta dos exames do Laboratório Público e Privado.

1.5. Descentralizar as Farmácias de acordo com as normas do Conselho Regional de Farmácia.

1.6. Descentralizar os atendimentos nas Comunidades Rurais.

PROPOSTA 2 - CRIAR A FARMÁCIA VERDE E IMPLEMENTAR TRATAMENTOS ALTERNATIVOS.

PROPOSTA 3 - REESTRUTURAR O PROGRAMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, AMPLIANDO O NÚMERO DE EQUIPES E DIMINUINDO O NÚMERO DE USUÁRIOS POR EQUIPE, PRIORIZANDO AS COMUNIDADES DE MAIOR VULNERABILIDADE.

3.1. Implantar e ampliar os programas preconizados pela Secretaria Estadual de Saúde e pelo Ministério da Saúde.

PROPOSTA 4. PROMOVER AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS DE SAÚDE BUCAL.

4.1. Ampliar o número de equipes de Saúde Bucal, de acordo com os números de equipes Estratégia Saúde da Família

4.2. Ampliar oferta de Serviço Especializado na Saúde Bucal – CEO.

4.3. Ampliar atendimentos saúde bucal nas escolas, com garantia da assistência ao escolar.

PROPOSTA 5 - IMPLANTAR O CAPS – CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL.

5.1. Reorganizar o serviço de Atenção Especializada.

PROPOSTA 6 - AMPLIAR A LISTA DOS MEDICAMENTOS DA REDE PÚBLICA.

PROPOSTA 7 - DESENVOLVER E AMPLIAR AS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA E EPIDEMIOLÓGICA.

PROPOSTA 8 - READEQUAR E INTEGRAR A REDE DE ATENDIMENTO À SAÚDE.

8.1. Implantar Conselho Inter gestor de Políticas Públicas, envolvendo as Secretarias de Saúde, Educação e Ação Social e outras.
8.2. Ampliar e reestrutura o sistema de informatização da Rede de Saúde.
8.3. Desenvolver ações de Educação em Saúde, a serem realizadas nas Comunidades.
8.4. Desenvolver treinamentos para os profissionais da área da saúde, qualificando e humanizando o atendimento ao usuário.
8.5. Implantar e reestruturar as comissões locais de saúde.
8.6. Reestruturar o Conselho Municipal de Saúde.
8.7. Desenvolver treinamentos para os membros das Comissões Locais de Saúde.
8.8. Desenvolver treinamentos para os Conselheiros Municipais de Saúde.
8.9. Implantar jornalzinho periódico da Secretaria Municipal de Saúde.

EIXO IV - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL:

JOANÉSIA precisa restabelecer a geração de emprego, trabalho e renda, sendo uma das principais reivindicações da população local, constituindo-se mesmo, num dos maiores anseios de todos.

É certo que Município tem suas limitações no incremento de atividades econômicas de longo ciclo e sustentáveis econômica, social e ambientalmente. Contudo, por meio de ações e de implementação de políticas de parcerias com a iniciativa privada, governos federal e estadual, boas soluções podem ser criadas, oportunizando a todos o direito ao trabalho digno e ao crescimento econômico e social, o que se faz na estruturação de cadeias produtivas de longo prazo, a exemplo da criação e readequação de parques industriais, fomento à indústria do turismo e avanço rumo ao setor tecnológico de ponta.

Incentivo a geração de emprego e renda se apresenta como uma das possibilidades a serem viabilizadas na execução do plano de governo ora apresentado.

PROPOSTA 4.1 ATIVAR O PROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR, AMPLIANDO A GERAÇÃO DE RENDA DOS TRABALHADORES DO CAMPO.

a. Incentivo a atividade agrícola e agropecuária por meio do incremento de equipamentos agrícolas necessários para esse setor.
b. Reativar o Programa de aquisição de Alimentos - PAA

PROPOSTA 4.2. INVESTIR EM CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E DE NEGÓCIOS E DISPONIBILIZAR PARA A POPULAÇÃO.

PROPOSTA 4. 3. EXPLORAR O POTENCIAL TURÍSTICO DE JOANÉSIA.

EIXO V – CULTURA, ESPORTE E LAZER

A saúde da juventude, das crianças e dos idosos, demandam, cada vez mais, a prática de esportes e a fruição de espaços de lazer, em ações que ao mesmo tempo educam para o convívio social saudável.

A autoestima de uma população está diretamente ligada à existência e prática de efetivas políticas públicas voltadas para o incentivo da prática de esportes e para a disponibilização de espaços adequados de lazer, o que, por outro lado, contribui para o embelezamento da cidade, com a implantação de equipamentos público bem estruturados.

Joanésia, ao mesmo tempo em que precisa avançar na educação, saúde, geração de emprego e renda e melhoria da gestão pública, continuando processo em curso, necessita dar atenção especial o lazer e à prática desportiva.

PROPOSTA 5.1. - INCENTIVAR A CULTURA LOCAL VALORIZANDO AS FESTAS TRADICIONAIS DE JOANÉSIA

PROPOSTA 5.2. - MELHORAR E MANTER CENTROS ESPORTIVOS COMO CAMPOS E QUADRAS DE FUTEBOL PARA AS COMUNIDADES

a. . Alambrar e equipar com vestiários os campos de futebol.
b. Incentivar e apoiar as Modalidades esportivas de Joanésia
c. Incentivar a participação da Liga de esportes de Joanésia.
d. Implantar e consolidar os programas “Esporte e Lazer” e “Acordes Musicais” Movimento”.
e. .Apoiar a criação de pistas para a prática de esportes de aventuras e radicais como: Skate e Bicicross, explorando o potencial natural privilegiado de Joanésia, para que contribuam ainda, de forma interativa na execução das políticas públicas, como motor para o turismo e a geração de emprego e renda.

EIXO VI - DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

A descentralização da Administração é ato necessário, em se considerando a dimensão e natureza do território do Município, bem como as dificuldades de sua ocupação recente, com atenção especial para os Distritos e Comunidades Rurais, que pelas suas localizações têm dificuldade de contato com a Administração, em risco, inclusive de perda de identidade, cedendo, por gravidade, recursos necessários ao crescimento do Município.

Neste sentido, visando aproximar-se do cidadão/contribuinte, despertando no mesmo o comprometimento com o crescimento homogêneo da Cidade, é necessário e urgente a adoção de medidas descentralizadoras.

PROPOSTA 6.1. CRIAR UMA SUBPREFEITURA PARA ATENDER AS DEMANDAS ADMINISTRATIVAS DAS COMUNIDADES E DOS DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE JOANÉSIA.

PROPOSTA 6.2. GARANTIR A DISTRIBUIÇÃO DE REMÉDIOS EM TODAS ÀS UNIDADES DE SAÚDE, FACILITANDO O ACESSO DA POPULAÇÃO.

EIXO VII - CUIDADO COM A CIDADE:

Por fim, porém não menos importante, pois perceptível no dia a dia por cada cidadão e cidadã, o zelo com a cidade é ação administrativa a exigir constante aperfeiçoamento em face do crescimento, que deve ocorrer de forma continuada, mas de maneira sustentável, propiciando condições salubres de vida urbana, em ambiente que favoreça a vida.

Neste compasso, não pode se descuidar o administrador do atendimento das demandas que se apresentam no dia a dia, por serem marcas do sentimento da presença ou ausência da administração, pelo que se apresentam as propostas de implementação, manutenção e ampliação das ações de governo abaixo.

PROPOSTA 7 - READEQUAR A COLETA DE LIXO NA CIDADE.

7.1.1. Implantar um projeto de coleta seletiva.
7.1.2. Implementar a varrição em todo o município.
7.1.3.Combater o acúmulo de entulho e mato nos lotes vagos, por meio de ações governamentais de conscientização da população e atuação incisiva da administração na coleta e destinação adequada dos resíduos construtivos.
7.1.4. Criar e implantar um cronograma para capina e poda nas ruas, praças e prédios públicos.

PROPOSTA 7.2. IDENTIFICAÇÃO E SINALIZAÇÃO DAS VIAS PÚBLICAS.

PROPOSTA 7.3. MELHORAR AS ESTRADAS RURAIS E REALIZAR MANUTENÇÃO PERMANENTE DELAS DE FORMA PREVENTIVA, OTIMIZANDO CUSTOS E ADOTANDO MEDIDAS DEFINITIVAS.

PROPOSTA 7.4. REFORMAR O CEMITÉRIO DA CIDADE E IMPLANTAR CAPELAS VELÓRIO.
7.4.1. Promover o cercamento adequado do Cemitério de Joanésia

PROPOSTA 7.5. MELHORAR A ESTRUTURA DE TRANSPORTE RURAL.

PROPOSTA 7.6. MELHORAR SEGURANÇA PÚBLICA POR MEIO DE CONVÊNIOS E COLABORAÇÃO DIRETA COM AS POLÍCIAS CIVIL E MILITAR, E GESTÕES JUNTO À SECRETARIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBICA.

PROPOSTA 7.8. PROMOVER, NOS TERMOS DO ESTATUTO DAS CIDADES, A REVISÃO DO PLANO DIRETOR E DAS LEIS USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, ATUANDO DE FORMA PLANEJADA PARA ASSEGURAR O CRESCIMENTO ORDENADO DA CIDADE

PROPOSTA 7.9. PROMOVER AMPLA E IMEDIATA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, OBJETIVANDO CRIAR MARCO LEGAL QUE INDUZA A LEGALIZAÇÃO DAS DOCUMENTAÇÕES, FACILITANDO AS TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS POR VIA DO FINANCIAMENTO, ALÉM DE PROMOVER READEQUAÇÃO DA PLANTA FISCAL DO MUNICÍPIO COMO UM TODO.

EIXO VIII - ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Enquanto não estabelecidas as condições ideais de crescimento e desenvolvimento de todos em condição de igualdade, as políticas mitigadoras dos desníveis sociais são importante instrumento de apoio.

Neste sentido, não pode o Administrador público se descuidar das pessoas, sendo imperativo a adoção e ampliação das práticas de apoio social.

8.4.1. Incentivar as ações do Terceiro Setor

CONCLUSÃO

Todas as propostas obviamente se realizarão com a valorização do Servidor Público Municipal, respeitando-se obviamente, os limites de gasto com pessoal e a responsabilidade fiscal, sem o que fica inviável a sobrevivência da própria administração.

Assim, a valorização dos servidores será uma meta permanente na execução do presente Plano de Governo, com investimentos na formação continuada, implementação de plano de salários justos.

Com este Plano de Governo, a coligação “POR UMA JOANÉSIA MAIS HUMANA’, integrada pelos partidos: PT, DEM E MDB, espera estar contribuindo para o pensamento e a construção do Município de JOANÉSIA que desejamos para esta e para as gerações futuras, onde o espaço público seja ocupado de forma indistinta pelos cidadãos, e as políticas não tenham outro objetivo que não o de assegurar o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas, na implementação de uma sociedade justa, fraterna e solidária.

assinaturas